SELF-DAN PE

Membrana impermeabilizante autoadesiva de betume elastomérico SBS



SELF-DAN PE é uma lâmina impermeabilizante composta por um mastique betuminoso autoadesivo de 1,5 kg/m² modificado com polímeros elastoméricos (SBS). Protegido por filme de polietileno (PEAD) de 95 g/m² em sua face superior que serve como blindagem e filme plástico destacável em sua face inferior para facilitar a colocação.

Apresentação

- Comprimento (cm): 2000
- Largura (cm): 100
- Espessura (mm): 1.5
- Código de produto: 192200

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Comportamento do fogo externo	NPD	UNE-EN 1187;prUNE-EN 13501-5
Durabilidade à flexibilidade	NPD	-
Durabilidade fluência (ºC)	NPD	UN-EN 1110
Alongamento à ruptura longitudinal (%)	45 ± 15	UNE-EN 12311-1
Alongamento na ruptura transversal (%)	45 ± 15	UNE-EN 12311-1
Fator de resistência à humidade (µ)	115000	EN 1931
Flexibilidade a temperaturas baixas (ºC)	< -15	UNE-EN 1109
Reação ao fogo	F	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1

Conceito	Valor	Norma
Resistência à carga estática (kg)	5	UNE-EN 12730
Resistência à penetração de raízes	No Pasa	EN 13984
Resistência à tracção longitudinal (N/5cm)	200 ± 100	UNE-EN 12311-1
Resistência à tração transversal (N / 5cm)	200 ± 100	UNE-EN 12311-1
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	180 ± 50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal (N)	180 ± 50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao impacto, A (mm)	400	UNE-EN 12691
Força da junta: Corte de soldagem	200 ± 100	UNE-EN 12317-1
Substâncias perigosas	PND	-

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Determinação da perda de grânulos (%)	PND	UNE-EN 12039
Estabilidade dimensional a temperaturas elevadas (longitudinal) (%)	<2.5	UNE-EN 1107-1
Estabilidade dimensional a altas temperaturas (transversal) (%)	<2.5	UNE-EN 1107-1
Resistência à fluência em altas temperaturas (ºC)	>70	UN-EN 1110
Durabilidad UV; calor y agua: Flexibilidad a baja temperatura (ºC)	NPD	-
Durabilidad UV; calor y agua: Fluencia a alta temperatura (ºC)	NPD	-

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Coeficiente de difusão de radônio (m^2 / s)	2.4 Exp -12	ISO/DTS 11665-13
Compostos orgânicos voláteis (COV's) ($\mu g/m^3$)	50 (A+)	ISO 16000-6:2006
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	35	-
Local de fabrico	Fontanar - Guadalajara (España)	-

Normas e Certificação

- Em conformidade com a norma UNE-EN 13707 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas com armadura para impermeabilização de coberturas. Definições e características.
- Em conformidade com a norma UNE-EN 13969 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas anticapilaridade, incluindo membranas betuminosas para a vedação de estruturas enterradas. Definições e características.
- Em conformidade com as normas UNE-EN 13859-1 e UNE-EN 13859-2 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Definições e características das membranas auxiliares.
- Em conformidade com os requisitos de marcação CE.

Campo de aplicação

- Barreira contra o gás Radon.
- Impermeabilização de estruturas e alicerces enterrados.
- Membrana impermeabilizante sub-telha nas coberturas inclinadas.
- Membrana impermeabilizante no extradorso das paredes.
- É utilizado na impermeabilização das paredes da cave, executadas em betão ou tijolo maciço revestido, sendo necessário aplicar, em primeiro, um primário no suporte e que a membrana esteja protegida com uma membrana drenante tipo DANODREN com a face exterior em contacto com o chão.
- Também é utilizado sub-telha nas coberturas inclinadas para garantir a estanqueidade da cobertura em caso de deslocamento ou quebra das peças.

Vantagens e benefícios

- Aplicação à temperatura ambiente.
- Garante a estanqueidade da cobertura quando uma telha está partida.
- Ajuda a aumentar a durabilidade da membrana.
- Conserva melhor as propriedades ao longo do tempo.
- Facilidade e rapidez de instalação.
- Impermeabilidade total à água e ao vapor de água.
- Imputrescível.
- A membrana, composta por um mastique betuminoso modificado com polímero que melhora substancialmente o resto dos mastiques betuminosos, fornece um desempenho muito superior no comportamento a altas e baixas temperaturas, elasticidade e resistência ao envelhecimento, resultando numa maior durabilidade da membrana e maior segurança da membrana impermeabilizante.
- Muito estável a longo prazo.
- Aderência perfeita num grande número de suportes (betão, fibrocimento, metal, telha, etc.).
- Flexibilidade total do material para uma adaptação perfeita ao suporte.

Modo de Aplicação

Preparação de suporte:

- A superfície do suporte da base deve ser resistente, uniforme, lisa, limpa, seca e isenta de corpos estranhos. Recomenda-se limpá-lo antes.
- No caso de suportes porosos ou não homogéneos, recomendam-se testes de aderência e aplicação de primário betuminoso CURIDAN.

Impermeabilização:

- Impermeabilização do reverso exterior das paredes: Aplicar-se-á previamente um primário betuminoso (Curidán, Impridán 100, Maxdán ou Maxdán Caucho). Os rolos são colocados na vertical. A aderência ao suporte da chapa é feita retirando o filme pela parte de baixo e pressionando ao mesmo tempo com espátula romba ou com luvas, de dentro para fora para evitar a formação de bolsas. As sobreposições devem ser feitas da mesma forma entre rolo e rolo, e serão de 8 cm. tanto longitudinal quanto transversalmente. Para uma instalação mais fácil, recomenda-se cortar os rolos em dimensões menores e mais manejáveis.
- Outros usos: Aplicar previamente um primário betuminoso (Curidán, Impridán 100, Maxdán ou Maxdán Caucho). A aderência ao suporte da chapa é feita retirando o filme pela parte de baixo e pressionando ao mesmo tempo com espátula romba ou com luvas, de dentro para fora para evitar a formação de bolsas. As sobreposições devem ser feitas da mesma forma entre rolo e rolo, e serão de 8 cm. tanto longitudinal quanto transversalmente.
- Placa sob telha em sistema aderido com proteção pesada: Aplicar-se-á previamente um primário betuminoso (Curidán, Impridán 100, Maxdán ou Maxdán Caucho). Os rolos são preferencialmente colocados paralelamente à linha de inclinação máxima. A aderência ao suporte da chapa é feita retirando o filme pela parte de baixo e pressionando ao mesmo tempo com espátula romba ou com luvas, de dentro para fora para evitar a formação de bolsas. As sobreposições devem ser feitas da mesma forma entre rolo e rolo, e serão de 8 cm. tanto longitudinal quanto transversalmente.

Indicações e Recomendações Importantes

- Como qualquer produto autoadesivo, deve-se ter em consideração que as superfícies a serem coladas devem estar bem limpas.
- Não deve ser exposto ao sol para protegê-lo dos raios ultravioleta.
- No caso de uma construção nova e obras de reabilitação, serão tidas em consideração possíveis incompatibilidades químicas com as membranas de betume modificadas com plastómero APP.
- No caso de obras de reabilitação, ter em consideração as incompatibilidades químicas com antigas impermeabilizações constituídas por membranas de PVC flexível, mastique à base de betume modificado ou outro qualquer, podendo ser necessário eliminá-lo completamente ou utilizar camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camada de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver necessidade de aderência em elementos metálicos ou ligeiramente porosos, aplicar previamente um primário betuminoso (IMPRIDAN 100) em toda a superfície a soldar.
- Nas coberturas planas, não pode ser utilizado como sistema de impermeabilização.
- Por tempo frio, é aconselhável aquecer ligeiramente o suporte com o maçarico.
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- A exposição ao sol pode dificultar a retirada da película removível. A temperatura da membrana durante a instalação não deve ultrapassar os 50ºC.
- Não instalar quando a temperatura ambiente do produto ou do suporte for inferior a +10 ºC.
- Não há incompatibilidade química entre a gama Danosa de betume elastomérico SBS e as membranas de betume plastomérico.
- Não utilizar como membrana superior nas coberturas ajardinadas.
- Controlar a possível incompatibilidade entre o isolamento térmico e a impermeabilização.
- Colocar uma camada separadora (DANOFELT ou DANODREN) antes de colocar a proteção pesada (pavimento, cascalho, terra vegetal, etc.), exceto no caso de impermeabilização sub-telha.
- Evitar a projeção de espuma de poliuretano diretamente na impermeabilização, sem utilizar uma camada separadora adequada (geotêxteis, camadas de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- É recomendado proteger o produto após a instalação.
- Se houver previsão de alguma dilatação que possa afetar a membrana, utilizar uma camada separadora de geotêxtil (Danofelt PY 200) entre a membrana e os painéis isolantes em poliestireno extrudido,para que cada produto possa dilatar de forma independente.

- Uma vez instalado, o produto não pode ser exposto aos raios UV.
- NOTA: Para informações adicionais sobre os sistemas Danosa, onde está incluído este produto, consultar o documento “Soluções de impermeabilização”.

Recomendações de manutenção

- Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura. As operações mínimas a realizar serão as seguintes: - Revisão Geral dos elementos da impermeabilização - A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc.... - Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, maciços de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...). - Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...). - Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura. - Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água. - Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura. - A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc... - Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais. - Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados. Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula.Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc... Mais detalhes en o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com membranas de betume modificado

Manuseamento, armazenamento e conservação

- Antes de manusear a palete, verificar o estado do plástico retrátil e reforçá-lo se necessário.
- A exposição ao sol deve ser evitado para proteger o produto dos raios ultravioleta.
- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve armazenar o produto horizontalmente.
- Deve utilizar o produto por ordem de chegada.
- Por tempo frio, é aconselhável aquecer ligeiramente o suporte com o maçarico.
- Este produto não deve ser aplicado quando a temperatura ambiente do produto ou do suporte for inferior a +10ºC.
- Este produto não é tóxico ou inflamável.
- A exposição ao sol pode dificultar a retirada da película removível. A temperatura da membrana durante a instalação não deve ultrapassar os 50ºC.
- Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando as condições climáticas podem ser prejudiciais, em particular com neve ou gelo na cobertura, com chuva ou quando a cobertura está molhada, humidade superficial> 8% de acordo com NTE QAT, ou com vento forte.
- Não empilhar as paletes.
- Para armazenar em altura, as prateleiras devem ter três travessas, ou reforços por baixo dos patins da palete de madeira.
- Para manipular o produto com guindaste, utilizar uma rede de proteção.
- É recomendado proteger o produto logo após sua instalação.
- Uma vez instalado, o produto não pode ser exposto aos raios UV.
- A Danosa recomenda a consulta da ficha de dados de segurança deste produto, disponível em

permanência em danosa.com, ou solicitar ao nosso Departamento Técnico.
- Devem ser respeitadas as normas de segurança e de higiene no trabalho, bem como as normas de boas práticas na construção.
- Para qualquer esclarecimento adicional, consulte o nosso departamento técnico.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na aparência estética em relação ao produto final.As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação. Website: **www.danosa.com** E-mail: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465**